

Retomada da agenda de fomento do setor e estreitamento com organismos internacionais são pautas prioritárias

Com uma trajetória sólida de mais de uma década dedicada à previdência complementar fechada, a atuária Raquel Lamb Lautert é a nova coordenadora-geral de Projetos e Relações Internacionais da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Empossada dia 9/10, ela chega com a missão de retomar a agenda de fomento do setor e fortalecer a interlocução da autarquia com organismos internacionais.

O desafio inicial será a retomada dos trabalhos da Comissão de Fomento da Previdência Complementar Fechada (COFOM) - colegiado quadripartite formado por representantes do Governo Federal; das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC); dos Participantes/Assistidos; e dos Patrocinadores/Instituidores. O objetivo é reunir e estruturar as principais soluções e estratégias de fortalecimento e crescimento do segmento de fundos de pensão em um cronograma a ser implementado no curto, médio e longo prazo.

Para atingir esse objetivo, Raquel disse que, mesmo antes de assumir o cargo, já se reuniu com representantes das três subcomissões que compõem a COFOM. “Nesse encontro ficou acordado que eles irão enviar para a PREVIC um relatório com as ideias que foram levantadas nas subcomissões. A partir dessas contribuições, vamos elaborar um relatório final, como resultado da Comissão. E estabelecer uma agenda de ações de fomento analisando os custos e eventuais impactos regulatórios para o setor”, explicou a nova coordenadora-geral.

Trajetória profissional

Natural de Porto Alegre e graduada em Ciências Atuariais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Raquel Lautert [**acumula vasta experiência no setor**](#). Em seus primeiros quatro anos laborais, trabalhou em empresa de assessoria, consultoria e auditoria, elaborando perícias técnicas atuariais, financeiras e contábeis, em processos envolvendo entidades fechadas de previdência complementar (EFPC).

Em 2012 ampliou a sua visão sobre o segmento previdenciário, passando a trabalhar diretamente nos fundos de pensão. Desempenhando trabalhos técnicos e de alta relevância, como avaliações atuariais, análises de solvência, análises de desenvolvimento de planos família (ainda quando o tema começava a ser abordado pelo setor) e elaboração de fluxos atuariais. Tendo retomado a área de consultoria atuarial, nos últimos cinco anos. Oportunidade em que aperfeiçoou e expandiu o conhecimento sobre as atuais demandas do setor.

Na PREVIC, Raquel Lautert alcançou a vaga de coordenadora-geral de Projetos e Relações Internacionais após um longo e disputado processo seletivo público ([**Editais PREVIC 707/2025**](#)), com etapas que incluíram desde a análise curricular, até prova discursiva (com questões em inglês

e português) e entrevistas com a Diretoria Colegiada e servidores de áreas estratégicas da autarquia.

Sobre o seu objetivo dentro da coordenação de Projetos, Raquel é clara: “eu entendo que a previdência complementar fechada tem um papel fundamental para o país, especialmente em decorrência do envelhecimento populacional. Sabemos que o INSS tem uma limitação, então a PREVIC tem um papel crucial de fomentar uma agenda e atingir o maior número possível de pessoas. Por meio do desenvolvimento de projetos nas empresas, de facilitação da comunicação e de ações que permitam que cada vez mais pessoas tenham acesso aos produtos ofertados pelo setor”, finalizou.

Fonte: PREVIC, em 13.10.2025.